



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

A CESP encerrou o primeiro trimestre de 2008 com EBITDA de R\$ 268 milhões e Lucro Líquido de R\$ 56 milhões

São Paulo, 12 de maio de 2008: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga hoje o resultado do primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2007, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DO 1T08

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
www.cesp.com.br/ri/

Teleconferência 1T08

Data: 14 de Maio de 2008

Português

10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de NY)
Tel: (11) 4688-6301
Código: CESP
Replay: : (11) 4688-6312
Código Replay: 783

Inglês

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (973) 935-8893
Código: 44363383
Replay: +1 (706) 645-9291
Código Replay: 44363383

Cotações

Fechamento em 08/05/2008

R\$ 22,50 - CESP3

R\$ 23,00 - CESP5

R\$ 28,55 - CESP6

≡ A CESP registrou um Lucro Líquido de R\$ 56,5 milhões no 1T08, com crescimento de 100% comparado aos R\$ 28,2 milhões no 1T07.

≡ O EBITDA do 1T08 foi de R\$ 267,8 milhões, comparado aos R\$ 287,3 milhões do 1T07.

≡ As Vendas de Energia no 1T08 totalizaram R\$ 709,9 milhões, um crescimento de 21,1% em relação ao 1T07.

≡ A Receita Operacional Líquida da CESP cresceu 20,2% comparada ao 1T07, totalizando R\$ 588,7 milhões.

≡ O Resultado do Serviço totalizou R\$ 146,9 milhões no 1T08, ante R\$ 167,4 milhões no 1T07.

≡ A CESP encerrou o 1T08 com Dívida Líquida de R\$ 5,8 bilhões.

≡ O Resultado Financeiro foi de R\$ 140,9 milhões (negativo), ante o resultado negativo de R\$ 115,1 milhões no 1T07.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

Destaques Operacionais e Financeiros	1T08	1T07	Var.
Receita Operacional	711.520	586.349	21,3%
Deduções à Receita Operacional	(122.862)	(96.814)	26,9%
Receita Operacional Líquida	588.658	489.535	20,2%
Resultado do Serviço	146.906	167.434	-12,3%
EBITDA	267.847	287.309	-6,8%
Margem EBITDA	45,5%	58,7%	-13,2 p.p
Receitas (Despesas) Financeiras	(140.938)	(115.083)	22,5%
Lucro Líquido	56.513	28.218	100,3%

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.456 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 10%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupiá	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1,017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no 1T08 alcançou 10.589.485 MWh, distribuídos conforme tabela abaixo:



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

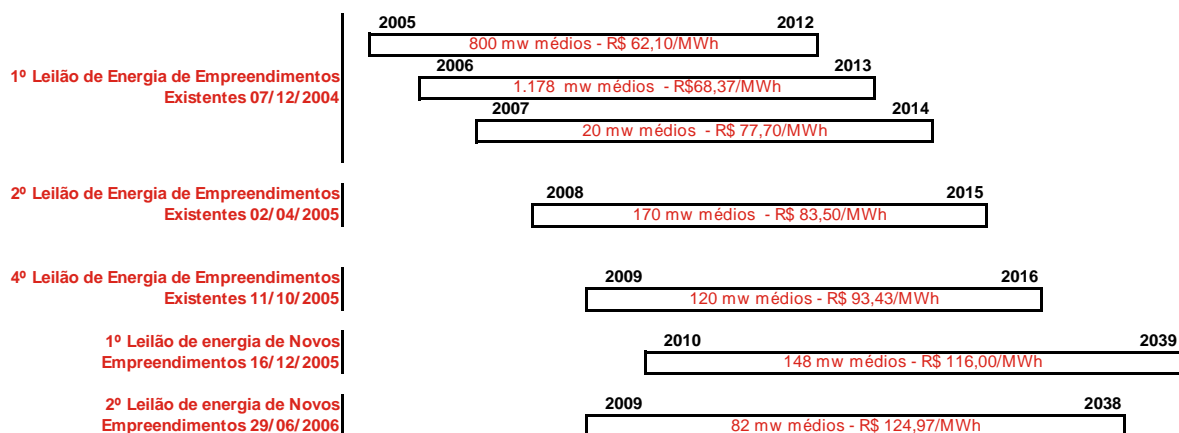
Produção em MWh

Usinas	1T08	1T07
Ilha Solteira	4.582.459	5.018.112
Porto Primavera	2.735.881	2.342.848
Jupiá	2.522.270	2.378.915
Três Irmãos	689.277	957.023
Paraibuna	47.845	50.336
Jaguari	11.753	16.469
Total	10.589.485	10.763.703

COMERCIALIZAÇÃO

A energia assegurada da CESP é comercializada nos seguintes ambientes: i) Ambiente de Contratação Regulado - ACR, por meio dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR's com as distribuidoras e dos contratos de venda às pequenas distribuidoras com carga menor que 500 GWh/ano; ii) Ambiente de Contratação Livre - ACL, através dos contratos de venda de energia elétrica de longo, médio e curto prazos (ex-post), negociados com as comercializadoras e consumidores livres e; (iii) as diferenças entre a energia produzida, energia assegurada e a energia contratada, foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazo.

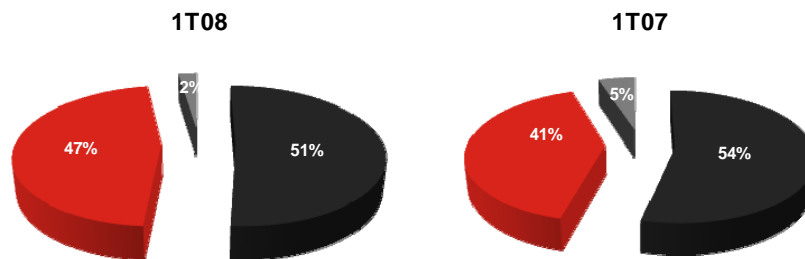
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Indicadores Econômico-Financeiros	1T08	1T07	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh	83,34	70,99	17,4%
Margem Operacional	28,20%	36,71%	-8,5 p.p
Varição do Dólar	-1,25%	-4,10%	+2,8 p.p
Varição do Euro	5,83%	-3,77%	+9,6 p.p
Indicadores Econômico-Financeiros	1T08	4T07	Var.
Endividamento do Ativo	0,47	0,47	0%
Liquidez Corrente	0,59	0,66	-11%

RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica aumentaram 21,1% em relação ao 1T07.

Composição da Receita



■ Ambiente de Contratação Regulado - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada, 51%, continua superando o ambiente de contratação livre, 47%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 2%.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	1T08	1T07	Var %	1T08	1T07	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.500.434	3.414.977	2,5%	330.182	240.586	37,2%
Ambiente de Contratação Regulado - ACR	4.812.477	4.423.910	8,8%	362.603	315.878	14,8%
Energia de Curto Prazo - CCEE	-	-	-	17.165	29.678	-42,2%
Total	8.312.911	7.838.887	6,05%	709.950	586.142	21,1%



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

As Vendas de Energia no 1T08 totalizaram R\$ 709,9 milhões, um crescimento de 21,1% em relação ao mesmo período de 2007, devido principalmente ao volume de energia e melhores preços no ambiente de contratação livre, que engloba tanto contratos de fornecimento de energia elétrica a grandes consumidores quanto contratos de suprimento com os agentes comercializadores.

DEDUÇÕES DA RECEITA

As Deduções da Receita totalizaram R\$ 122,9 milhões no 1T08, aumento de 26,9% comparado aos R\$ 96,8 milhões no 1T07. Essas deduções passaram a representar 17,3% da Receita Bruta, ante a 16,5% no 1T07.

A Receita Operacional Líquida no 1T08 atingiu R\$ 588,6 milhões, 20,2% superior aos R\$ 489,5 do 1T07.

Deduções da Receita

(R\$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(16.684)	(14.463)	15,4%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(5.789)	(4.909)	17,9%
ICMS s/ fornecimento de energia	(36.168)	(25.499)	41,8%
COFINS s/ receitas operacionais	(53.063)	(42.678)	24,3%
PIS s/ receitas operacionais	(11.520)	(9.265)	24,3%
Ativo regulatório - COFINS/PIS	361	-	n.m.
Total	(122.862)	(96.814)	26,9%
% da Receita Bruta	17,3%	16,5%	+0,8 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais do 1T08 totalizaram R\$ 441,7 milhões, um aumento de 37,1% comparadas ao ano 1T07. Esse aumento é devido principalmente pelo maior nível de despesa com energia de curto prazo - CCEE, no valor de R\$ 120,9 milhões.



Release de Resultados

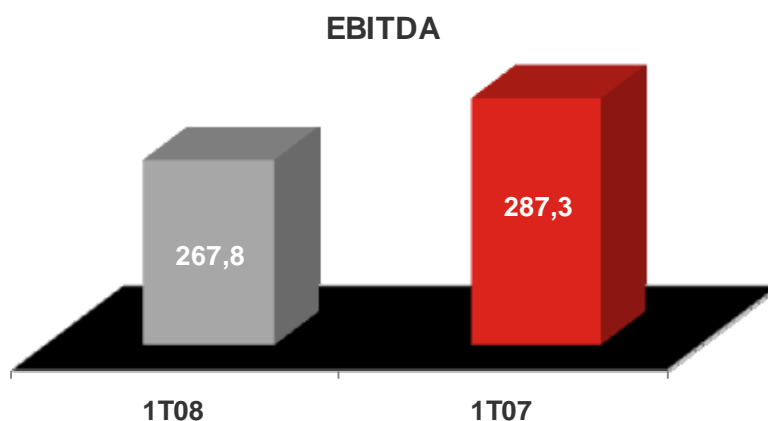
Primeiro Trimestre de 2008

Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Pessoal	(39.804)	(34.459)	15,5%
Entidade de previdência a empregados	(19.093)	(12.287)	55,4%
Materiais	(2.916)	(2.203)	32,4%
Serviços de terceiros	(13.676)	(11.192)	22,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(42.916)	(41.871)	2,5%
Energia de curto prazo - CCEE	(120.916)	32	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(71.732)	(66.551)	7,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão (parcelamento)	-	(9.997)	n.m.
Taxas do setor elétrico	(3.363)	(2.706)	24,3%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	17.597	5.688	209,4%
Depreciação	(120.941)	(119.875)	0,9%
Provisão p/ contingências	(6.459)	(3.683)	75,4%
Provisão p/ realização de créditos - RTE/PDD	(10.435)	(11.569)	-9,8%
Outras despesas	(7.098)	(11.428)	-37,9%
Total	(441.752)	(322.101)	37,1%
% da Receita Líquida	75,0%	65,8%	+9,2 p. p.

EBIT E EBITDA

No 1T08 o EBIT foi de R\$ 146,9 milhões, comparado a R\$ 167,4 no 1T07. A margem EBIT foi de 25,0% no 1T08.



O EBITDA no 1T08 alcançou R\$ 267,8 milhões, uma redução de 6,8% sobre o 1T07, com a margem EBITDA de 45,5%.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

EBITDA

(R\$ '000)	1T08	1T07	Var. %
Lucro Líquido	56.513	28.218	100,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Líquidas	(4.208)	41.349	n.m.
Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	140.938	115.083	22,5%
Resultado não operacional	(46.337)	(17.216)	169,2%
EBIT	146.906	167.434	-12,3%
Depreciação	120.941	119.875	0,9%
EBITDA	267.847	287.309	-6,8%

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do 1T08 representou uma despesa de R\$ 140,9 milhões, comparado à despesa de R\$ 115,1 milhões apresentada no 1T07.

O resultado financeiro decorre da estrutura de endividamento da Companhia. A dívida em moeda estrangeira, que representava 34,4% ao final do trimestre, foi beneficiada pela valorização do Real frente ao Dólar Norte-Americano da ordem de 1,25%, proporcionando a reversão de R\$ 38 milhões em variações cambiais (positivas), bem inferior à verificada no 1T07. Em contraposição, a apropriação de despesas de encargos sobre dívidas atingiu o total de R\$ 95 milhões (moeda nacional e estrangeira), além de despesas de variações monetárias, da ordem de R\$ 88 milhões.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

Detalhamento do Resultado Financeiro

(R\$ '000)	1T08	1T07
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras	11.623	4.332
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	3.925	3.490
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	2.831	2.591
Atualização de valores a receber - Energia Livre	10.435	11.569
Atualização de créditos tributários	-	3.513
Juros sobre capital próprio/dividendos	-	2.356
	1.472	3.158
	30.286	31.009
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(60.583)	(138.822)
Moeda nacional	(34.516)	(38.081)
	(95.099)	(176.903)
Outras		
Encargos s/ tributos e contribuições sociais	(5.714)	(6.673)
Contrato ELETROBRÁS	(4.837)	(5.024)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(6.741)	(5.878)
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(293)	(5.315)
CPMF	(247)	(7.897)
Imposto s/ operações financeiras	(1.255)	(313)
Despesas com operações financeiras - lançamento de ações	(2.746)	(7.662)
Despesas com operações financeiras - FIDC	(680)	-
Atualização P&D - projetos	(590)	-
Outras	(2.206)	(2.197)
	(25.309)	(40.959)
Total Despesas	(120.408)	(217.862)
Resultado Bruto	(90.122)	(186.853)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(88.454)	(71.435)
Moeda estrangeira	37.638	143.205
	(50.816)	71.770
Resultado Financeiro	(140.938)	(115.083)
Juros s/ capital próprio	(20.500)	-
Resultado Financeiro Líquido	(161.438)	(115.083)



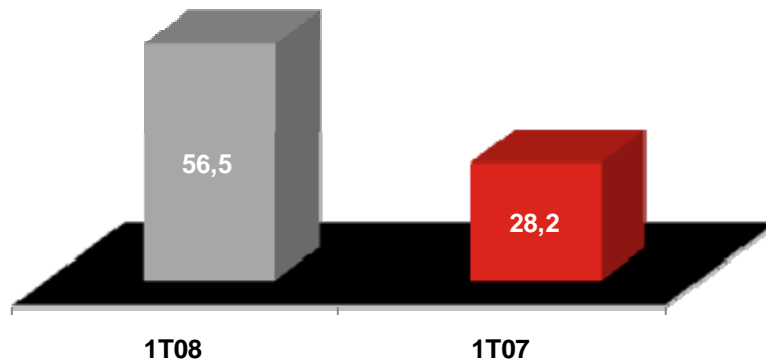
Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 56,5 milhões no 1T08, aumento de 100% comparado ao 1T07.

Lucro Líquido (R\$ mm)

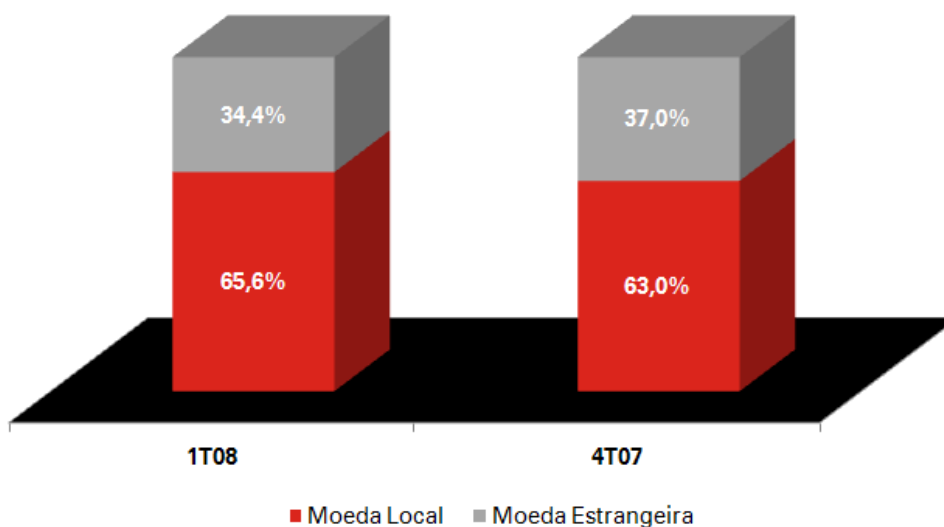


ENDIVIDAMENTO

A CESP registrava em seu balanço patrimonial no 1T08 Dívida Total no valor de R\$ 6.319,2 milhões, uma redução de 5,7% na comparação com 4T07.

Na mesma data, as Disponibilidades totalizavam R\$ 330,7 milhões, além de juros pagos antecipadamente no valor de R\$ 143,2 milhões.

A Dívida Líquida totalizou R\$ 5.845,4 milhões, uma redução de 0,2% na comparação com o 4T07.





Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

Composição dos Empréstimos

Empréstimos e Financiamentos		1T08				
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 1T08 x 4T07	
Moeda Estrangeira	30.733	151.558	1.992.633	2.174.924	-12,4%	
Instituições Financeiras	21.638	132.925	472.579	627.142	0,5%	
BNDES	-	-	792.203	792.203	-2,0%	
Medium Term Notes	8.797	-	705.942	714.739	-28,5%	
CPFL	104	17.909	17.909	35.922	-21,0%	
Outras Instituições	194	724	4.000	4.918	0,9%	
Moeda Nacional	14.360	74.182	1.072.997	1.161.539	-1,7%	
Instituições Financeiras	1.565	68.916	226.205	296.686	-4,5%	
Notas de Médio Prazo	12.795	-	791.523	804.318	-0,7%	
ELETROBRÁS	-	5.266	55.269	60.535	-2,1%	
Outras Dívidas	-	693.297	2.289.465	2.982.762	-1,8%	
Valores a pagar	-	39.498	168.259	207.757	0,1%	
FIDC*	-	607.789	1.979.165	2.586.954	-2,3%	
Entidade de Previdência a empregados	-	46.010	142.041	188.051	2,8%	
TOTAL do Endividamento (1)	45.093	919.037	5.355.095	6.319.225	-5,7%	
Recursos (2)	-	414.381	59.444	473.825	-43,9%	
Disponibilidades	-	330.664	-	330.664	-51,4%	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	83.717	59.444	143.161	-13,2%	
Endividamento Líquido (1)-(2)	45.093	504.656	5.295.651	5.845.400	-0,2%	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV

Empréstimos e Financiamentos		4T07			
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	
Moeda Estrangeira	54.455	393.843	2.033.673	2.481.971	
Instituições Financeiras	10.716	134.434	478.988	624.138	
BNDES	-	-	808.528	808.528	
Medium Term Notes	43.531	240.540	714.902	998.973	
CPFL	117	18.136	27.204	45.457	
Outras Instituições	91	733	4.051	4.875	
Moeda Nacional	33.593	73.574	1.074.882	1.182.049	
Instituições Financeiras	1.607	68.315	240.626	310.548	
Notas de Médio Prazo	31.986	0	777.676	809.662	
ELETROBRÁS	-	5.259	56.580	61.839	
Outras Dívidas	-	654.575	2.383.634	3.038.209	
Valores a pagar	-	37.653	169.860	207.513	
FIDC*	-	572.595	2.075.244	2.647.839	
Entidade de Previdência a empregados	-	44.327	138.530	182.857	
TOTAL do Endividamento (1)	88.048	1.121.992	5.492.189	6.702.229	
Recursos (2)	-	764.672	80.028	844.700	
Disponibilidades	-	679.706	-	679.706	
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	84.966	80.028	164.994	
Endividamento Líquido (1)-(2)	88.048	357.320	5.412.161	5.857.529	

* FIDC I; FIDC II, FIDC III e FIDC IV



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

PROGRAMA ESTADUAL DE DESESTATIZAÇÃO - PED

O processo de desestatização da CESP não foi concluído, e em cumprimento aos dispositivos legais e regulamentares, o controlador da CESP, o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Fazenda, fez publicar no Diário Oficial do Estado, de 26 de março de 2008, comunicado dando conta da não realização do leilão de privatização, objeto do Edital SF 001/2008, por não ter havido, por parte dos participantes, depósito das garantias financeiras obrigatórias previstas no item 3.5.1 do citado Edital.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 1T08 o índice Ibovespa teve desvalorização de 2,9% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de -0,9%. As ações de emissão da CESP, devido a não conclusão do leilão de desestatização e também a crise macro-econômica mundial, tiveram desvalorização acima das dos índices, conforme abaixo:

- ≡ Ações ordinárias (CESP3): -28,0%
- ≡ Ações preferenciais de classe A (CESP5): -27,8%
- ≡ Ações preferenciais de classe B (CESP6): -37,1%

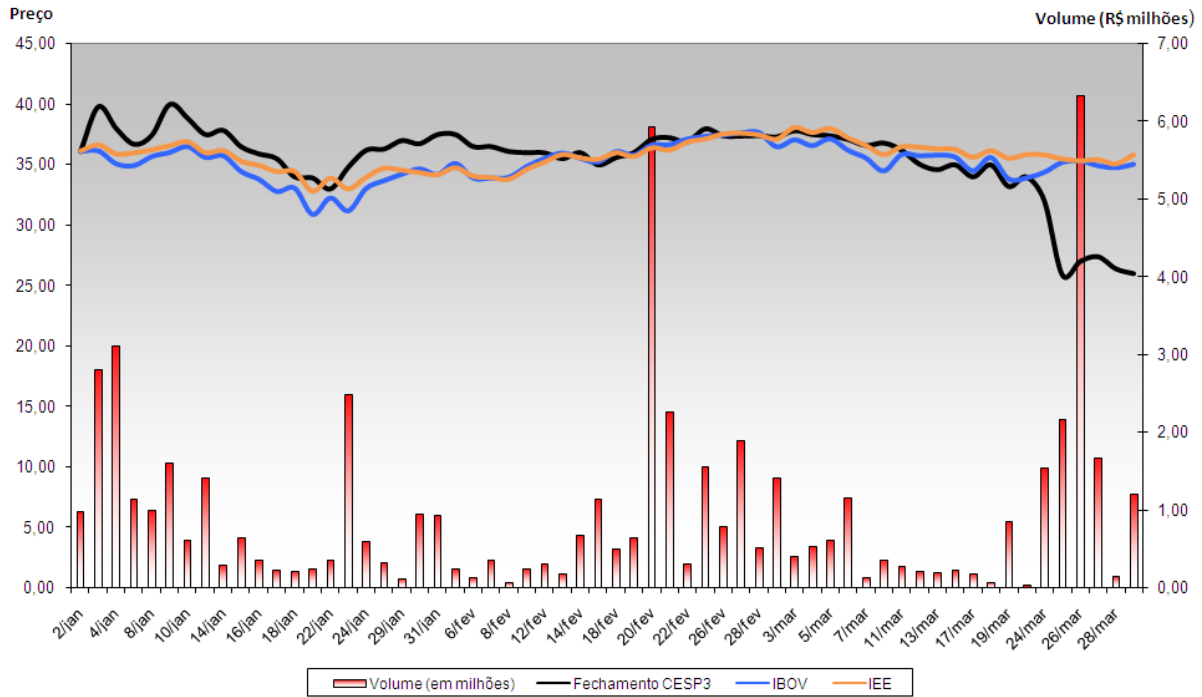
Ação/Índice	Abertura 02/01/2008	Fechamento 31/03/2008	Var.
CESP3	R\$ 36,10	R\$ 26,00	-28,0%
CESP5	R\$ 34,00	R\$ 24,55	-27,8%
CESP6	R\$ 45,77	R\$ 28,80	-37,1%
IBOV	62.815,00	60.968,00	-2,9%
IEE	17.005,44	16.859,00	-0,9%



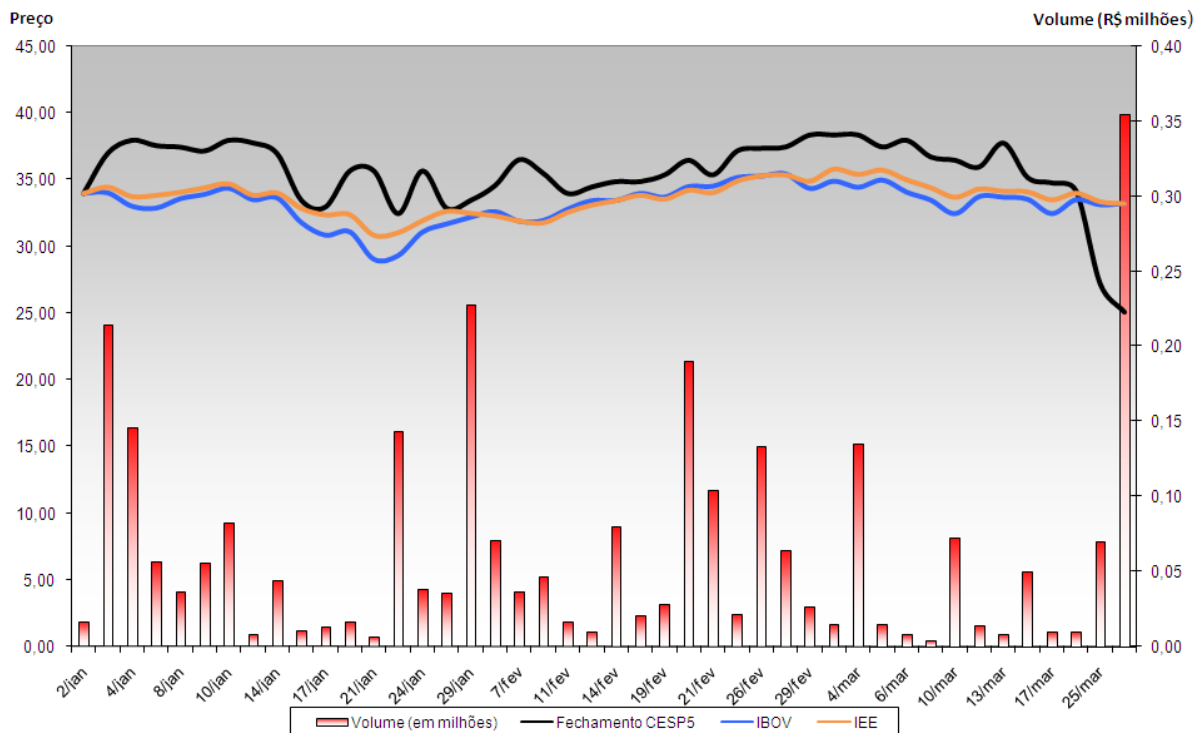
Release de Resultados
Primeiro Trimestre de 2008

Desempenho das ações no 1T08

Bovespa : CESP3



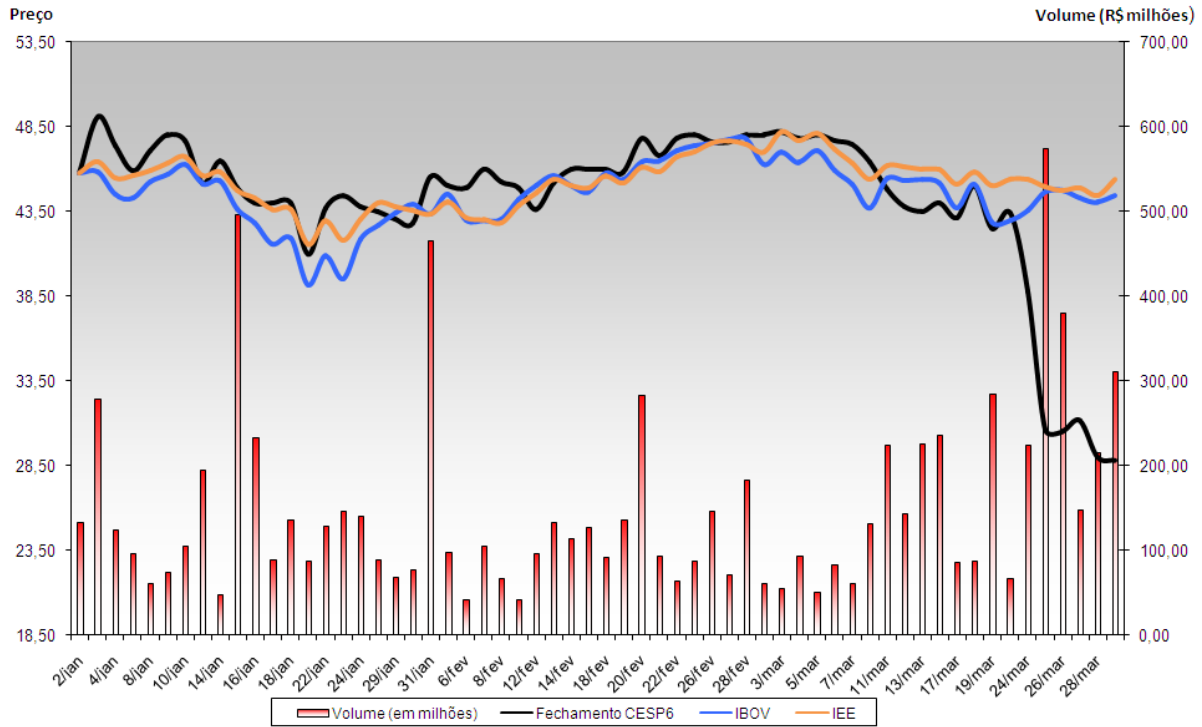
Bovespa: CESP5





Release de Resultados
Primeiro Trimestre de 2008

 Bovespa: CESP6





Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior empresa geradora de energia elétrica do estado de São Paulo e uma das maiores do Brasil. A Companhia possui seis usinas de geração hidráulica com um total de 57 unidades geradoras, que representam capacidade instalada de 7.456 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, equivalentes a 8% e 10%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	1T08	1T07	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	711.520	586.349	21,3%
Fornecimento de energia	238.685	164.674	44,9%
Suprimento de energia - Contratos	114.663	96.091	19,3%
Suprimento - energia de leilão	339.437	295.699	14,8%
Energia de curto prazo - CCEE	17.165	29.678	-42,2%
Outras receitas	1.570	207	658,5%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(122.862)	(96.814)	26,9%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(16.684)	(14.463)	15,4%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(5.789)	(4.909)	17,9%
ICMS s/ fornecimento de energia	(36.168)	(25.499)	41,8%
COFINS s/ receitas operacionais	(53.063)	(42.678)	24,3%
PIS s/ receitas operacionais	(11.520)	(9.265)	24,3%
Ativo regulatório - COFINS/PIS	361	-	n.m.
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	588.658	489.535	20,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(441.752)	(322.101)	37,1%
Pessoal	(39.804)	(34.459)	15,5%
Entidade de previdência a empregados	(19.093)	(12.287)	55,4%
Material	(2.916)	(2.203)	32,4%
Serviços de terceiros	(13.676)	(11.192)	22,2%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(42.916)	(41.871)	2,5%
Energia de curto prazo - CCEE	(120.916)	32	n.m.
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(71.732)	(66.551)	7,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão (parcelamento)	-	(9.997)	n.m.
Taxas do setor elétrico	(3.363)	(2.706)	24,3%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso da rede	17.597	5.688	209,4%
Depreciação	(120.941)	(119.875)	0,9%
Provisões p/ contingências	(6.459)	(3.683)	75,4%
Provisão p/ realização de créditos - RTE	(10.435)	(11.569)	-9,8%
Outras despesas	(7.098)	(11.428)	-37,9%
RESULTADO DO SERVIÇO	146.906	167.434	-12,3%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(140.938)	(115.083)	22,5%
Receitas	30.286	31.009	-2,3%
Encargos de dívidas	(95.099)	(176.903)	-46,2%
Outras	(25.309)	(40.959)	-38,2%
Variações monetárias líquidas	(88.454)	(71.435)	23,8%
Variações cambiais líquidas	37.638	143.205	-73,7%
Despesas Financeiras	(171.224)	(146.092)	17,2%
Juros sobre capital próprio	(20.500)	-	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(14.532)	52.351	n.m.
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	46.337	17.216	169,2%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	31.805	69.567	-54,3%
Imposto de renda corrente	(24.230)	(33.225)	-27,1%
Contribuição social corrente	(9.252)	(12.454)	-25,7%
Imposto de renda diferido	27.556	2.902	849,6%
Contribuição Social diferida	10.134	1.428	609,7%
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	4.208	(41.349)	n.m.
Reversão dos juros s/ capital próprio	20.500	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	56.513	28.218	100,3%
Lucro líquido por lote de mil ações do capital social - R\$	0,17	0,09	100,3%



Release de Resultados

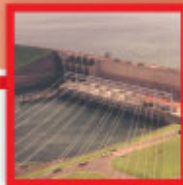
Primeiro Trimestre de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanço Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	31/3/2008	31/12/2007	Var %
ATIVO	19.401.558	19.647.798	-1,3%
CIRCULANTE	951.878	1.296.746	-26,6%
Disponibilidades	22.540	18.192	23,9%
Aplicações Financeiras	308.124	661.514	-53,4%
Consumidores	103.792	95.288	8,9%
Revendedores	195.619	197.000	-0,7%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	40.101	56.206	-28,7%
Valores a receber	62.644	47.930	30,7%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(27.669)	(27.669)	0,0%
Tributos e contribuições compensáveis	15.117	19.398	-22,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.598	63.510	-21,9%
Almoxarifado	13.122	13.418	-2,2%
Despesas pagas antecipadamente	84.228	84.966	-0,9%
Outros créditos	84.662	66.993	26,4%
NÃO CIRCULANTE	920.109	951.997	-3,3%
Valores a receber	25.741	38.284	-32,8%
Cauções e depósitos vinculados	224.354	222.730	0,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	609.382	609.382	0,0%
Despesas pagas antecipadamente	59.444	80.028	-25,7%
Outros créditos	1.188	1.573	-24,5%
PERMANENTE	17.529.571	17.399.055	0,8%
Investimentos	34.814	78.022	-55,4%
Imobilizado	17.494.757	17.321.033	1,0%



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo Balanco Patrimonial - Passivo

(em R\$ '000)

	31/3/2008	31/12/2007	Var %
PASSIVO	19.401.558	19.647.798	-1,3%
CIRCULANTE	1.609.057	1.954.261	-17,7%
Fornecedores	62.758	67.994	-7,7%
Supridores de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	82.865	103.207	-19,7%
Tributos e contribuições sociais	80.945	111.039	-27,1%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	32.554	32.803	-0,8%
Encargos de dívidas	45.093	88.048	-48,8%
Empréstimos e financiamentos	225.740	467.417	-51,7%
Valores a pagar	39.498	37.653	4,9%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	607.789	572.595	6,1%
Entidade de previdência a empregados	46.010	44.327	3,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.646	133.248	-38,7%
Taxas regulamentares	61.706	60.489	2,0%
Juros s/ capital próprio	17.920	-	n.m
Obrigações estimadas e folha de pagamento	18.522	21.630	-14,4%
Provisão para contingências	114.307	115.484	-1,0%
Outros	91.704	98.327	-6,7%
NÃO CIRCULANTE	7.431.435	7.368.484	0,9%
Empréstimos e financiamentos	3.065.630	3.108.555	-1,4%
Valores a pagar	168.259	169.860	-0,9%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.979.165	2.075.244	-4,6%
Entidade de previdência a empregados	142.041	138.530	2,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	468.755	468.755	0,0%
Tributos e contribuições sociais	365.657	362.280	0,9%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	143.132	149.717	-4,4%
Taxas regulamentares	8.401	8.401	0,0%
Provisão para contingências	988.128	778.665	26,9%
Outras obrigações	15.481	15.481	0,0%
Outros	86.786	92.996	-6,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.361.066	10.325.053	0,3%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	4.349.620	4.349.620	0,0%
Lucros acumulados	36.013	-	n.m



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamentada pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros líquidos, resultados de fundo de pensão, a depreciação e amortização, o resultado não operacional, a amortização do ágio e imposto de renda e contribuição social.

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2008

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Mecanismo adotado pelo governo federal para que as geradoras estatais possam vender a energia velha, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor. À medida em que os contratos iniciais terminarem, a partir de 2003, a energia que estava contratada será vendida por meio de leilões.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do MAE em que são transacionadas a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado livre que permite venda a certos Consumidores Livres e revendedores de energia.

Mercado Regulado - Mercado regulado para venda a Distribuidoras em leilões patrocinados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 KV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária